



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/01/2022



Vale atualiza sobre operações e estruturas em Minas Gerais

A Vale, em atualização ao comunicado “Vale informa sobre impacto de chuvas em Minas Gerais” de 10 de janeiro de 2022, informa que retomou de forma parcial e gradual suas operações em Minas Gerais após serem reestabelecidas as condições adequadas de segurança findo o período de chuvas intensas que atingiram a região.

No Sistema Sudeste, a circulação de trens na Estrada de Ferro Vitória a Minas foi retomada no trecho Rio Piracicaba - João Monlevade, permitindo, portanto, a expedição gradual da produção de Brucutu e Mariana, não havendo mais produção da Vale paralisada nesse Sistema em decorrência das chuvas. O ramal de BH, responsável pelo transporte de carga geral, encontra-se paralisado, sendo estudadas alternativas logísticas para o retorno definitivo do ramal e para o escoamento da carga geral enquanto o ramal permanecer paralisado.

No Sistema Sul, foram liberados alguns acessos rodoviários e viabilizados outros alternativos, permitindo a circulação de empregados/terceiros às minas do Sistema, e conseqüentemente, os trabalhos de adequação da infraestrutura das frentes de lavra das minas. Vários trechos da MRS Logística tiveram sua circulação de trens liberada e com previsão de liberação de novos trechos ao longo da semana. Desta forma, foram retomadas, nos últimos dias e de forma gradual, as usinas de Abóboras, Vargem Grande, Fábrica e Viga, que representam cerca de metade da capacidade atual do Sistema Sul. As demais usinas deverão ser retomadas nos próximos dias, após trabalhos adicionais de reestabelecimento das condições operacionais adequadas e normalização das circulações de trens.

Em função das paralisações em Minas Gerais estima-se um impacto de aproximadamente 1,5 Mt na produção e compra de minério de ferro. A Vale considera o impacto sazonal do período chuvoso em todas as operações e, portanto, reitera seu guidance de produção de minério de ferro de 320-335 Mt para 2022.

Segurança de barragens

A Vale permanece com a gestão e o monitoramento contínuo de suas barragens e estruturas geotécnicas, realizados por meio dos Centros de Monitoramento Geotécnicos, pelas equipes especializadas da Vale e pelos Engenheiros de Registro. Baseada em postura proativa, a Companhia informa alteração nas condições de segurança de duas estruturas, associadas às fortes chuvas que atingiram Minas Gerais.

- Barragem Área IX: elevação do protocolo de emergência de nível 1 para nível 2, após alterações piezométricas na ombreira direita da estrutura. A estrutura está desativada e é contemplada no Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale.
- Dique Elefante: início do protocolo de emergência em nível 1, após erosão na ombreira direita da estrutura, sem o comprometimento de sua estabilidade global. O dique de contenção de sedimentos está em descaracterização.

A Companhia já iniciou estudos e ações corretivas em ambos os casos. Não há a ocupação permanente de pessoas nas Zonas de Autossalvamento correspondentes e não se faz necessária evacuação adicional.

A Vale ressalta que informações continuamente atualizadas sobre suas barragens estão disponíveis em seu Portal ESG.

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.